



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudos de polimorfismo dos genes KIR e HLA em sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) de recém-nascidos a termo e pré-termo
Autor	LAURA BERTOLDI PORCELLO
Orientador	RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

Introdução: O nascimento pré-termo permanece sendo grande causa de mortalidade neonatal. A vulnerabilidade dos prematuros se dá principalmente pelas imaturidade imunológica e infecções neonatais que aumentam a probabilidade de complicações e prolongam o tempo de internação. A atividade das células Natural Killer (NK) em prematuros está reduzida e associada com maior susceptibilidade a agentes infecciosos. As células NK são capazes de mediar a resposta do sistema imune inato contra células infectadas por vírus e células malignas transformadas, podendo provocar um ataque direto às células alvo. Os principais receptores das células NK são os KIR (*killer immunoglobulin-like-receptors*), que reconhecem moléculas de HLA classe I.

Objetivo: Investigar o polimorfismo dos genes KIR e HLA de classe I nos recém-nascidos pré-termos de muito baixo peso em comparação com recém-nascidos a termo.

Materiais e Métodos: Foram incluídos recém-nascidos de dois hospitais terciários de Porto Alegre entre fevereiro de 2011 e janeiro de 2013, os quais foram genotipados para 16 genes KIR e seus ligantes HLA e comparada a prevalência destes genes em prematuros e controles a termo. Foram excluídos recém-nascidos com malformações congênitas, infecções congênitas do grupo STORCH, filhos de mães HIV positivas ou com infecção bacteriana peri-parto comprovada. O cálculo do tamanho da amostra resultou em 100 recém-nascidos pré-termo e a termo, para significância de 5% e poder de 90%. Na análise estatística foram empregados teste exato de Fisher, correção de Holm nas comparações múltiplas, e razão de chances e Mantel-Haenszel, juntamente com o intervalo de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados: 154 recém-nascidos incluídos, sendo 33(55%) pré-termos adequados para idade gestacional (AIG), 27(45%) pré-termos pequenos para idade gestacional (PIG), 71(75,5%) a termos AIG e 23(24,5%) a termos PIG. Dentre as frequências dos 16 genes KIR e 3 ligantes HLA em pré-termos (n=60) e a termo (n=94) observou-se frequência do gene ativador KIR2DS4 significativamente menor nos recém-nascidos pré-termo ($P < 0.0001$). No entanto, essa diferença não se mantém significativa quando se avaliam as frequências dos genes KIR e ligantes HLA em grupos de AIG e PIG pré-termo e termo, respectivamente.

Conclusão: A menor frequência do KIR2DS4 evidencia uma imunidade natural deficiente em de recém-nascidos prematuros, o que suporta a vulnerabilidade dessa população a infecções.